



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO COMBATE E INIBIÇÃO DA PRÁTICA DO BULLYING NO AMBIENTE ESCOLAR

Amanda Souza Moraes ¹
Maria Aparecida Lúcio Mendes ²
Andriele Almeida Muniz ³
Kleitiane Fátima Barbosa Paes ⁴

Resumo

Este estudo relata as experiências e práticas realizadas pelas acadêmicas do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Sul de Minas (IFSULDEMINAS) – Campus Muzambinho. A instrumentalização da prática do presente projeto teve como foco do lócus de pesquisa ser direcionado ao âmbito da gestão, como intervenção pedagógica, com a intencionalidade de atender a demanda da escola naquele momento. O objetivo deste trabalho foi realizar atividades práticas para os educandos, a fim de trabalhar a conscientização, do que é o bullying? Quais os tipos de prática de bullying? O quanto o bullying pode ser prejudicial na saúde mental e emocional dos educandos. Verificar o papel da gestão, dos educadores, na prevenção dessa prática no ambiente escolar e na sociedade como um todo, por meio da promoção das habilidades socioemocionais de seus educandos. Utilizamos como metodologia: visita exploratória, abordagens qualitativas no lócus de pesquisa escolar, conhecendo os sujeitos da prática educativa: educadores e alunos. Resultando na conclusão da importância e eficácia de atividades, que promovam a reflexão e conscientização do quanto à prática do bullying é prejudicial ao desenvolvimento do aluno tanto nas esferas intelectual e social, na formação humana como um todo. Considerando também que a consolidação das relações interpessoais educador-aluno-família, faz alusão ao respeito e empatia entre os sujeitos da ação educativa.

Palavras-chave. Bullying; Saúde Emocional; Escola; Gestão.

INTRODUÇÃO

O presente estudo é um trabalho de conclusão de curso de licenciatura em pedagogia, ensino à distância (EAD) do Instituto Federal do Sul de Minas – Campus Muzambinho.

¹Orientação: Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br

²Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: andryelle.almeidaa@gmail.com

⁴Aluna do Curso de graduação em Pedagogia EaD, e-mail: kleitiane.barbosa84@gmail.com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Para tanto, o trabalho trata-se de um relato de experiência baseado na análise crítico-reflexiva da desenvoltura da Prática como Componente Curricular V (PCCV), atribuído à gestão escolar, diante dos principais desafios vivenciados pela gestão e trazida para a equipe executora deste projeto. O tema escolhido para foi direcionado pela Gestão escolar, com a intencionalidade de atender a uma demanda da escola, a qual pertence ao município de Muzambinho, mais especificamente para os alunos do terceiro e quinto ano, correspondentes aos anos finais da educação fundamental, durante o ano letivo de 2023.

O projeto foi elaborado partindo do pressuposto, o qual foi verificado, por meio da visita exploratória, no lócus de pesquisa escolar e em conversas sujeitas à prática educativa, ou seja, educadores e alunos. Onde foram utilizados os meios de abordagens qualitativas, sendo assim o tema delimitou-se às questões relacionadas ao bullying e a situação problema em quais as intervenções pedagógicas podem ser adotadas por meio de atividades e estratégias na rotina escolar. Desta forma, com o tema determinado, foram levantadas as seguintes hipóteses: o que é o bullying? Quais os tipos de bullying? Como a gestão em parceria com seus educadores podem combater e inibir o bullying, não apenas no ambiente escolar; mas no convívio em sociedade como um todo? Quais os malefícios que a prática do bullying traz para o educando? Qual a importância das relações interpessoais na vida do educando?

A escola como um todo, desde a equipe gestora, diretora, supervisora, foram muito empáticas, quanto à instrumentalização do projeto, promovendo assim a consolidação da execução do mesmo e contribuições nos aprendizados para nós enquanto acadêmicas. O tema é delicado, mas precisa ser disseminado e trabalhado no ambiente escolar, pois essa prática envolve vários sujeitos, como: a vítima do bullying, o agressor e ainda os que presenciam este último podem presenciar e denunciar para um adulto de sua confiança, ou ainda presenciar e se calar por medo.

Conforme Pereira, Santini, Willian (2012 apud Silva, 2010 p.21), retrata o bullying da seguinte forma:

[...] conjunto de atitudes de violência física e / ou psicológica, de caráter intencional e repetitivo, praticado por bully (agressor) contra uma ou mais vítimas que se encontram impossibilitadas de se defender. Seja por uma questão circunstancial ou por uma desigualdade subjetiva de poder, por trás dessas ações sempre há um bully que domina a maioria dos alunos de uma turma e „proíbe“ qualquer atitude solidária em relação ao agredido. (Pereira, Santini, Willians, 2012, apud Silva, 2010, p 21.).

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Desta forma a prática do bullying, geralmente é praticada pelo agressor longe da vigilância de um adulto e a vítima se sente desprotegida com medo de denunciar na maioria dos casos.

METODOLOGIA

O caminho percorrido pelo grupo para a execução do projeto seguiu algumas etapas significativas, com a intencionalidade de resultar na reflexão sobre o tema bullying. Primeiramente o grupo iniciou o processo de sondagem, o qual se deu por meio de uma visita exploratória, no lócus de pesquisa escolar, com a intencionalidade de conhecer os sujeitos da prática educativa educadores-alunos-gestão.

Posteriormente por meio de uma abordagem qualitativa, em conversa com a diretora e supervisora, chegou-se à conclusão de que o projeto deveria ser voltado para o tema bullying e a situação problema em torno de como a gestão em parceria com seus educadores poderia realizar as devidas intervenções pedagógicas?

Desta forma o grupo realizou uma pesquisa exploratória e qualitativa, nos principais canais acadêmicos, para entender o tema e elaborar medidas e estratégias que vem ao encontro do objetivo geral de conscientizar sobre os malefícios do bullying, na vida dos educandos, em sua saúde mental-emocional; além do desenvolvimento intelectual e social dos mesmos. Sendo assim o projeto foi elaborado e redigido, de posse dos conhecimentos levantados e adquiridos foi apresentado a equipe gestora.

Os representantes da escola aprovaram o projeto, autorizando assim a prática do mesmo. Foi confeccionado um lindo cartaz divulgando o projeto e o tema e por fim, foi aplicado primeiramente direcionado aos alunos do terceiro e quinto ano, respectivamente.

O aprendizado deve perpassar por algumas etapas, primeiro inserir o tema, trabalhar o mesmo por meio de atividades lúdicas e didáticas e por fim avaliar se os educandos assimilaram o assunto, caso contrário é momento de refletir novas práticas pedagógicas, para pôr fim consolidar e validar o aprendizado de forma significativa e expressiva.

Sendo assim, primeiramente por meio de palestras o tema foi inserido, através da dialogicidade, trabalhando o que é o bullying? Foi utilizado para trabalhar com as crianças livros da literatura infantil, adequados para a faixa etária dos mesmos, que trabalham o tema bullying de uma maneira lúdica e didática.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Na segunda etapa adentramos os tipos de bullying? Os malefícios que o mesmo traz na vida, na saúde emocional e mental dos educadores? Explicando com uma espécie de aula expositiva-dialogada, que os tipos de bullying podem ser das esferas de condutas físicas-psicológicas, como empurrões ou colocar apelidos nos coleguinhas, exemplificando o mais perto possível da realidade de convívio das crianças, como facilitadores no processo de ensino.

Assim sendo segundo Marcolino et al (2018), traz em seus estudos as seguintes contribuições acerca do bullying:

[...] Os atos de agressão que compreendem o bullying classificam-se em três principais grupos: físico, a exemplo de bater, pontapear, chutar e usar armas para agredir; verbal/psicológico, que abarca ameaças, insultos, deboches, apelidos, humilhação e, por último, o indireto, representado por comportamentos de exclusão social, indiferença e extorsão. Há ainda, a modalidade denominada cyberbullying, a qual abrange a agressão repetida com intenção de perseguir e humilhar, por meio de artifícios eletrônicos, especialmente, celular e internet. Em âmbito internacional, a prevalência de bullying exhibe-se com variação de 32% a 2%.¹ Dados de pesquisa desenvolvida pela Organização para a Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCDE) encontraram prevalência de estudantes vitimizados por bullying com variação de 8,0% a 46,0%, e de agressores entre 5,0% e 39,0%, com 20,0% das crianças em ambas categorias.² No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE) de 2012 revelou que sofrer bullying por colega da escola atingiu 7,2% dos escolares, enquanto 20,8% dos estudantes demonstraram praticar algum tipo de bullying contra colegas da escola. (Marcolino, et al, 2018, p. 01)

Na terceira etapa foi realizado um processo de escuta solidária, se os educandos já foram vítimas ou presenciaram tal prática? Algumas crianças se expressaram, contaram a história de algum colega, que foi vítima do bullying, ou então, foi observado que o amigo da história por vezes eram eles próprios. É nítido que para que a criança adquira confiança nos adultos responsáveis do seu ciclo de vivência, a relação interpessoal é essencial, pois assim ela se sentirá segura para denunciar que está sendo vítima de bullying, ou qualquer outra situação problema que esteja vivenciando.

Por isso na última etapa foi dialogado sobre a importância da relação interpessoal, docente-aluno-comunidade escolar, estimulando o desenvolvimento das habilidades socioemocionais e o combate ao bullying. Por fim os alunos confeccionaram em grupo uma linda árvore, onde cada folha representa uma habilidade socioemocional, que contribua para a inibição da prática do bullying; além de contribuir para

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

um momento de alegria, socialização, aspectos emocionais e afetivos, pois o trabalhar em grupo, é respeitar o convívio com o próximo e prezar pelas boas relações interpessoais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por meio da execução do projeto, resultou-se em um momento de reflexão sobre debater o assunto da prática do bullying, o quanto é importante o papel da gestão e de seus educadores em parceria com as famílias e responsáveis dos alunos, trabalhar a questão da empatia, respeito, habilidades socioemocionais que resultam no respeito à diversidade. Esta atividade realizada com as crianças de forma lúdica e didática, proporciona às mesmas um momento de reflexão, na sua formação integral como um todo, social e intelectual.

Intervenções pedagógicas e práticas educativas como esta resultam em aprendizados significativos e expressivos aos sujeitos envolvidos como educandos educadores-gestão-comunidade escolar-família, valorizando e enfatizando a importância da relação interpessoal, boas práticas de convívio, do respeito de uns para com os outros.

Todos esses sentimentos foram transcritos na árvore construída pelas crianças (com cartolina), onde as folhas foram sentimentos como: amor, paz, alegria, respeito, empatia, estratégias emocionais para combater e inibir o bullying escolar. Em virtude dos fatos mencionados, o projeto proposto pela dupla, atingiu os resultados esperados e obtivemos êxito em aprimorar a relação de trabalho entre a equipe gestora, docentes e educandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho foi promover a intervenção pedagógica no combate e inibição da prática do bullying no ambiente escolar, e através de atividades didáticas demonstrando a importância do respeito para com o próximo e suas peculiaridades. Entende-se que, no âmbito escolar, os educadores possuem um papel fundamental na vida destes alunos, refletindo com ele o convívio perante a sociedade e demonstrando que os princípios dos quais são aprendidos e consolidados, não somente em casa, mas na escola são reflexos perpetuados por uma vida toda. Através das atividades deste projeto conseguimos

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

compreender que o tema bullying se tornou um problema de saúde pública e com uma grande proporção atualmente, infelizmente acarretam situações trágicas, conforme relatado em todo o mundo, inclusive no Brasil.

Estimular as crianças a desenvolverem o respeito e empatia, pois é na tenra idade que se constrói a personalidade da mesma, resultando assim em adultos críticos-ativos-reflexivos. O bullying não pode ser encarado como um fenômeno normal do cotidiano, de forma histórico-cultural, ele deve sim ser compreendido como uma atitude que causa inúmeros malefícios aos estudantes, que são prejudiciais à sua saúde emocional-mental-física, que em muitos casos resultam em suicídio, depressão, desmotivação escolar, queda no rendimento escolar, e as causas e consequências devem ser investigadas, com a intencionalidade de auxiliar estes indivíduos. Mediante ao exposto, consideramos que o presente trabalho apresenta inúmeras importâncias no âmbito acadêmico, pois relata um estudo da prática deste projeto educacional que obteve êxito e benefícios para a comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular Brasileira. Ministério da Educação. Brasília 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em 13 de marc de 2024.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 146p.

MARCOLINO, Emanuella de Castro, CAVALCANTI, Alessandro Leite, PADILHA, Wilton Wilney Nascimento; MIRANDA, Francisco Arnoldo Nunes de; CLEMENTINO, Francisco de Sales. BULLYING: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À VITIMIZAÇÃO E À AGRESSÃO NO COTIDIANO ESCOLAR. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/3zS6tSTHCvCRsC6g6bCpxCH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 14 de marc de 2024. <https://doi.org/10.1590/0104-07072018005500016>

Stelko-PEREIRA, Ana Carina; SANTINI, Paolla Magioni; WILLIAMS, Lúcia Cavalcanti de Albuquerque. Um livro a se debater: Bullying: mentes perigosas nas escolas, de Ana Beatriz Barbosa Silva. Psicol. teor. prat., São Paulo, v. 14, n. 1, p. 197-202, abr. 2012. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872012000100015&lng=pt&nrm=iso. acessos em 13 mar. 2024.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO **EM E-BOOK OU ANAIS**

Eu, **Kleitiane Fátima Barbosa Paes e Andriele Almeida Muniz**, participantes como Congressistas do 8º Congresso Nacional de Educação, portadoras do CPF 013.681.776-97/_____, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **Intervenção Pedagógica no Combate e Inibição da Prática do Bullying Escolar** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Muzambinho (MG), 05 de julho de 2024.

Assinatura dos Cedentes

Realização

GSC 
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos